

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 009/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0781/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO – SP

EMPREENHIMENTO:

HOSPITAL MEDCARE SUZANO

Razão Social: **MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA**

Endereço: Av. Antônio Marques Figueira, 200 e Rua Sebastião Luiz, 02 –
Centro – Suzano – SP

Área do terreno: 1.715,48 m²

Número da matrícula / C.R.I.: 54.985 e 52.143

Área total regularizada: 4.764,46 m²

Área total a regularizar: 180,09 m²

Área total da construção: 4.944,55 m²

Atividade: Atendimento Médico Hospitalar, Clínico e Laboratorial

ABRIL 2020

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 009/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0781/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO – SP

PROPRIETÁRIO DO EMPREENDIMENTO:

MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

CNPJ: 01.531.867/0001-36

E-mail: luciana@saintnicholas.com.br

Telefone: 55 11 4746 7800

MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

Dr. Marcelo Carlos Godofredo

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 009/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0781/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO – SP

RESPONSÁVEL PELO ESTUDO:

Engenheiro, **Samuel de Oliveira Motta**

RG: 44.783.361-3

CREA SP: 5062784057

E-mail: samuel_motta@hotmail.com

Telefone: 55 11 2312 2775

Celular: 55 11 99497 9414

Eng.: Samuel de Oliveira Motta

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS, localização entre as vias públicas (fonte: Google Earth)	15
Figura 2: Zonas de Uso e Ocupação do Solo – Município de Suzano	21
Figura 3: Zonas de Uso e Ocupação do Solo – “Z-1” representa a região onde está locada a edificação MEDCARE SERVIÇOS MÉDICOS	21
Figura 4: Zonas de Uso e Ocupação do Solo – “Z-1” com aproximação maior sobre a região onde está locada a edificação MEDCARE SERVIÇOS MÉDICOS ...	22
Figura 5: Imagem aproximada, destacando (indicação da seta) local exato onde está locada a edificação MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS – ZONA “Z-1” e Classificação “E” instalações destinadas à saúde	22
Figura 6: Subáreas de Urbanização – Município de Suzano – em destaque localização da MEDCARE	23
Figura 7: Legenda Simplificada	23
Figura 8: Localização de Suzano no mapa de São Paulo	24
Figura 9: Área de influência direta (500 m) Estabelecimentos Comerciais, Colégios, Restaurantes, Órgãos Públicos e Estação de Trem Suzano – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)	27
Figura 10: Panorama de Unidades para Saúde na Região Central de Suzano, área de influência indireta (1000 m) – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)	27

Figura 11: Panorama no entorno do empreendimento, área de influência direta (500 m) – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth).....	28
Figura 12: Bairros no entorno do empreendimento, área de influência indireta (1000 m) – em destaque ao centro, localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth).....	28
Figura 13: HOSPITAL MEDCARE – Vista da edificação hospitalar para estação de Trem Suzano	37
Figura 14: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Rua Feliciano de Camargo – Estabelecimentos comerciais, inclusive Estacionamentos parceiro.....	37
Figura 15: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Av. Antônio Marques Figueira – Estabelecimentos comerciais	38
Figura 16: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Sebastião Luiz – sentido único	38
Figura 17: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Avenida Governador Mario Covas.....	39
Figura 18: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Felício de Camargo – acesso à Av. Antônio Marques Figueira – Mogi das Cruzes e também bairro Índio Tibiriçá	39
Figura 19: Panorama de pontos de ônibus e principais linhas – transporte público – sob raio de 100 m em relação ao empreendimento MEDCARE SUZANO (fonte: Google Earth).....	40

Figura 20: Panorama da Cidade de Suzano – com a indicação das estações de Trem da CPTM que atendem a cidade – onde a Estação Suzano está a aproximados 300 m do empreendimento MEDCARE SUZANO (fonte: Google Earth)

..... 41

Figura 21: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Sebastião Luiz – Situação atual da Edificação..... 49

Figura 22: HOSPITAL MEDCARE – Acesso principal de ambulâncias – através da Rua Sebastião Luiz 50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro de Áreas.....	25
Tabela 2: Análise sobre Impacto de Vizinhaça	31
Tabela 3: Fluxo principal de veículos – panorama	49
Tabela 4: Síntese dos Impactos na Vizinhaça	51

LISTA DE ABREVIATURAS e SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APM – Área de Preservação de Mananciais

APP – Área de Preservação Permanente

CETESB – Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e Controle de Poluição das Águas

EAS – Estabelecimentos Assistenciais de Saúde

EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança

EPC – Equipamento de Proteção Coletiva

EPI – Equipamento de Proteção Individual

ETMC – Equipe Técnica de Mogi das Cruzes

NBR – Normas Brasileiras

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

RIV – Relatório de Impacto de Vizinhança

RPA – Recuperação Pós Anestésica

SABESP – (Companhia), Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SND – Serviços de Nutrição Dietética

SOMASUS – Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde

UTI – Unidade de Tratamento Intensivo

Sumário

1.	OBJETO	12
2.	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	13
2.1.	LOCALIZAÇÃO	14
2.2.	DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO E ATIVIDADES .	15
2.3.	PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO – PLANTA BAIXA.....	17
2.4.	ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS	17
2.5.	ZONEAMENTO DO USO DO SOLO	19
2.5.1.	Legislação Municipal	20
2.5.2.	Zonas de Uso e Ocupação do Solo	20
2.5.3.	Subáreas de Urbanização.....	23
3.	QUADRO DE ÁREAS	25
4.	IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	26
5.	ANÁLISES DOS IMPACTOS DE VIZINHANÇA E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS	29
6.	IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DE VIZINHANÇA	31
6.1.	Adensamento Populacional, Equipamentos Urbanos e Comunitários	32
7.	CARACTERIZAÇÃO DA VIZINHANÇA.....	34
7.1.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	34
7.1.1.	Meio Socioeconômico	34
7.1.2.	Condição Urbana	36

7.2.	Valorização ou Depreciação Imobiliária	39
7.3.	Geração de Tráfego e Demanda por Transporte Público	40
7.4.	Ventilação e Iluminação	42
7.5.	Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural	43
7.6.	Geração de Empregos e Tributos	43
7.7.	Saúde da População	43
7.8.	Nível de Ruídos	44
7.9.	Geração de Poeira, Particulado, Lançamento de Fragmentos e Qualidade do Ar	44
7.10.	Vegetação e Arborização Urbana	45
7.11.	Capacidade de Suporte da Infraestrutura Urbana Instalada	45
7.12.	Geração e Destinação de Resíduos Sólidos	46
7.13.	Geração de Emprego e Renda	46
7.14.	Periculosidade e Insalubridade	47
7.14.1.	Periculosidade NR 16 – MTB Portaria 3.214/78	47
7.14.2.	Insalubridade – NR 15 – Atividades Insalubres	47
7.15.	Resíduos Líquidos	48
7.16.	Vibração	48
8.	SÍNTESE DOS IMPACTOS NA VIZINHANÇA	51
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
10.	METODOLOGIA	53

11.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	55
-----	---------------------------------	----

1. OBJETO

O Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança – RIV, para o empreendimento HOSPITALAR MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS, no município de Suzano/SP, tem por objetivo atender à exigência da Prefeitura Municipal de Suzano, através da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação, conforme DECRETO de número 9.170 de 22 de Março de 2018, que estabelece procedimentos para emissão do Termo de Referência para elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança – EIV/RIV, conforme Art. 111 § 4º da Lei Complementar nº 312 de 2017 e dá outras providências.

Lei Complementar nº 025/96 – Dispõe sobre a divisão do território do Município em Zonas de Uso; regula o parcelamento e a ocupação do solo; dispõe sobre os imóveis e as edificações em geral, e dá outras providências.

Sob Processo Administrativo de número 0781/2019, para qual o requerente MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA – EPP, propôs a implantação de Serviços de Pronto o Atendimento Autônomo à saúde e Independente de outro Estabelecimento, sendo classificada como Atividade de Impacto – prescreve neste documento o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança – RIV, conforme menciona TERMO DE REFERÊNCIA Nº 009/2019 – emitido pela Prefeitura Municipal de Suzano – SP, em Abril de 2019.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O **MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS** – é um empreendimento situado no município de Suzano, que dispõe de ambientes planejados para atendimento à saúde da população da cidade e região, sobre uma edificação já existente. Com modernas instalações, arquitetura sofisticada, infraestrutura nova e dedicada para sistemas e equipamentos, nas áreas das Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica e Clínica Hospitalar, dentre outras pertinentes a edificações hospitalares.

As edificações do complexo hospitalar, contemplaram projeto para demolição, reformas e adequações, com propósito de disponibilizar ambientes e setores, onde serão realizadas atividades médicas, com área total de 4.944,55 m².

A unidade hospitalar possui noventa (90) leitos ativos, entre atendimentos adulto e infantil.

Os serviços de saúde prestados pelo MEDCARE são administrativamente disponibilizados através de atendimentos conveniados e/ou particulares.

Com características de uma unidade hospitalar geral e espaços para internações e terapias intensivas, a unidade dispõem desde tratamentos simples até os mais complexos, como para doenças respiratórias, infecções, processos alérgicos, até traumas e cirurgias complexas, inclusive tratamentos de cálculos, além do acompanhamento médico a gestantes.

No local existe atualmente três edificações, a principal contempla térreo, mais 5 (cinco) pavimentos a cima, as demais edificações são horizontais térreas.

O empreendimento dispõe de serviços como: Pronto Atendimento Adulto e Infantil, Consultório de diferentes especialidades, Setor de Internação, Centro Cirúrgico, CME (Centro de Materiais Esterilizados), UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) adulto e pediátrico, laboratório de emergência, dispensário médico e morgue. O acesso principal de atendimento ao público e acesso de emergência será pela Rua Sebastião Luiz.

Setores administrativos e de funcionários, dispendo de rouparia (roupa suja e limpa), Copa de distribuição principal, (recebimento, separação e distribuição) e vestiários.

Setor exclusivo para instalação do Centro de Diagnósticos e Imagens contemplando serviços de Raio X, Tomografia, Ultrassonografia e Litotripsia.

Com abrigos para gerador central e cabine primária, em concordância com normas e regulamentações vigentes e compatíveis ao uso em edificações hospitalares. Setor de manutenção predial, com sala para armazenamento de ferramentas, peças e equipamentos.

Projeto propõem unidade de atendimento hospitalar de fácil acesso, opção de referência em saúde e qualidade no atendimento médico hospitalar, à população Suzanense e região.

2.1. LOCALIZAÇÃO

Empreendimento com propósito de atendimento médico hospitalar emergencial e enfermarias, para população do município de Suzano e região, no estado de São Paulo. Tendo como via de acesso principal a Rua Sebastião Luiz, no entanto a edificação hospitalar que por sua vez ocupa todo quarteirão, tangencia outras duas ruas que atendem como referências ao empreendimento, sendo: Rua Felício de Camargo e Avenida Antônio Marques Figueira.

O terreno é plano com área total de 1.715,48 m², locado na área central da cidade de Suzano. No seu entorno existem edificações comerciais e de serviços.



Figura 1: MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS, localização entre as vias públicas (fonte: Google Earth)

2.2. DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO E ATIVIDADES

Desde de Maio de 2018 a edificação vem recebendo investimentos com objetivo de modernizar as instalações, sistemas, equipamentos e modernização do sistema de saúde na região. A proposta surge para proporcionar ótima opção e qualidade de atendimento na área da saúde, prestigiando os cidadãos suzanenses com a criação de um excelente hospital, que recebe o nome de:

MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS

Edificação principal composta por um pavimento térreo, mais (5) cinco pavimentos superiores

Área de terreno: 1.715,48 m²

Total da construção: 4.944,55 m²

A Caracterização do Empreendimento sob análise arquitetônica e de distribuição dos setores, leva em consideração melhor fluxo com base em normas vigentes e RDC50, dentre outras resoluções. Prevalecerá inicialmente com as seguintes configurações.

Pavimento Térreo: Emergência, consultórios médicos adulto e infantil, Sala de Inalação Infantil, Setor de imagens, Tomografia e Hemodinâmica, Setor Ortopedia primeiro atendimento, Ultrassom, Eletrocardio e Eletroencefalograma, Postos de Enfermagem, acesso para trânsito de Ambulâncias e veículos oficiais, Espaço para vagas de veículos (estacionamento 15 vagas), Ponto de Carga e Descarga, Copa SND, Vestiários Masculino e Feminino, Setor de Manutenção, Roupas Limpas e Sujas, Central de Gases Medicinais, Abrigo para Cabine Primária, Abrigo do Gerador, Sala Técnica de Utilidades, Portaria de acesso funcionários, Morgue.

1° Pavimento: Centro Cirúrgico, (RPA) Recuperação Pós Anestésica e Área de Enfermaria, Posto de Enfermagem, Utilidades, (CME) Central de Materiais Esterilizados e conforto médico.

2° Pavimento: Enfermarias, Internação, Posto de Enfermagem, DML e Sala de Utilidades.

3° Pavimento: Enfermarias, Internação, Posto de Enfermagem, DML e Sala de Utilidades.

4° Pavimento: UTI Pediátrica, UTI Adulto, Posto de Enfermagem, UTI Infantil e Adulto Humanizadas, Copa e Conforto Médico.

5° Pavimento: Enfermarias apartamentos, Posto de Enfermagem.

Disponibilização de Noventa (90) LEITOS ativos.

2.3. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO – PLANTA BAIXA

Os Projetos que compõem a proposta de implantação arquitetônica da edificação de todo complexo hospitalar, seguirão **anexadas** para melhor visualização e de acordo com documentos já pertencentes ao setor responsável da Prefeitura do Município de Suzano – SP, identificados como:

Projeto: REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÃO HOSPITALAR

CNAES: 86101-01 / 86101-02 / 86305-01 / 86305-02 / 86305-03 / 86402-02 / 86402-04 / 86402-05 / 86401-07 / 86402-08 / 86402-99

2.4. ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

Suzano é um município brasileiro locado no estado de São Paulo, e região metropolitana da cidade de São Paulo.

A fim de abordar questões socioeconômicas do local sob aspecto histórico, segue breve panorama: População de acordo com censo demográfico do IBGE em 2010 era de 262480 mil habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 1.272,93 hab./km². A população estimada pelo IBGE em 2019 é de 297.637 habitantes, densidade estimada em 1.443,19 hab./km². Município de Suzano formada pela sede e pelos distritos de Boa Vista Paulista e Palmeiras de São Paulo.

Demografia:

Índice de desenvolvimento humano: 0,765 (IBGE, 2010)

Rio Tiete, trecho de Suzano

Mortalidade infantil até 1 ano: 10,75 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE, 2017)

Distâncias

12 km de Mogi das Cruzes

34 km da cidade de São Paulo (capital do estado)

46 km de Santos (litoral/porto)

Limites

Seus municípios limítrofes são Itaquaquecetuba ao norte, Mogi das Cruzes ao leste, Santo André a Sul, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires a sudeste, Ferraz de Vasconcelos a oeste, e Poá a noroeste.

Hidrografia

Rio Tiete

Rio Guaió

Rio Uma

Rio Taiaçupeba

Rodovias

O município é cortado e servido pelas seguintes rodovias:

SP-31 - Rodovia Índio Tibiriçá;

SP-21 - Rodoanel Mário Covas;

SP-66 - Rodovia Henrique Eroles (Antiga Estrada São Paulo-Rio);

SP-43 - Estrada da Quinta Divisão.

Principais vias

Avenida Antônio Marques de Figueira

Avenida Armando de Salles Oliveira

Avenida Brasil

Avenida Jorge Bey Maluf

Avenida Major Pinheiro Fróes (SP-66 lado norte)

Avenida Francisco Marengo

Avenida Miguel Badra

Avenida Mogi das Cruzes

Avenida Vereador João Batista Fittipaldi

Estrada dos Fernandes

Rua Baruel

Rua Benjamin Constant

Rua General Francisco Glicério

Rua Prudente de Moraes (SP-66 lado sul)

Rua Nove de Julho

Rua Dr. Campos Salles

2.5. ZONEAMENTO DO USO DO SOLO

LEI COMPLEMENTAR Nº 312 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017

Institui o Plano Diretor do Município de Suzano, e dá outras providências.

Art. 55. A Lei de Uso Ocupação e Parcelamento do Solo definirá critérios para a instalação de atividades incômodas em todas as áreas do município.

LEI COMPLEMENTAR nº 025/96

“Dispõe sobre a divisão do território do Município em Zonas de Uso; regula o parcelamento e a ocupação do solo; dispõe sobre os imóveis e as edificações em geral, e dá outras providências.”

2.5.1. Legislação Municipal

Disposto no sistema de Leis e Decretos.

Plano Diretor – Lei Complementar nº 312 de 2017

Art. 117. A aprovação final do EIV/RIV caberá à Secretaria Municipal responsável pela gestão e planejamento urbano devendo ser incluídos os pareceres e aprovações das Secretarias Municipais envolvidas nos estudos específicos.

De acordo com Plano Diretor – Lei Complementar nº 312 de 2017

Art. 58. São consideradas atividades de impacto, independente da área construída ou metragem do terreno onde estejam implantadas.

IX - Hospitais e similares;

2.5.2. Zonas de Uso e Ocupação do Solo

De acordo com a LEI MUNICIPAL de Nº 025 de 1996, a edificação MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA – está locada na zona de uso e ocupação do solo “Z-1”, com base na classificação prevista em Lei 025 – Seção IV – Do Uso Institucional – *“Art. 47. Para fins de Uso e Ocupação do Solo, os estabelecimentos institucionais (“E”) classificam-se como espaços, estabelecimentos ou instalações destinadas à educação, saúde, lazer, cultura, assistência social, culto religioso ou Administração Pública, que tenham espaço direto, funcional ou espacial, com o Uso Residencial.”*

Por se tratar de uma edificação destinada à saúde, portanto, classificada como estabelecimento institucional “E”, na qual a sua localização geográfica dentro do município de Suzano é “Z-1”, de acordo com as leis de uso e ocupação do solo do município de Suzano, certifica-se viável, sob aspectos legais, a execução da edificação sob âmbito construtivo e operacional no endereço Av. Antônio Marques Figueira, 200 e Rua Sebastião Luiz, 02 – Centro – Suzano – SP.

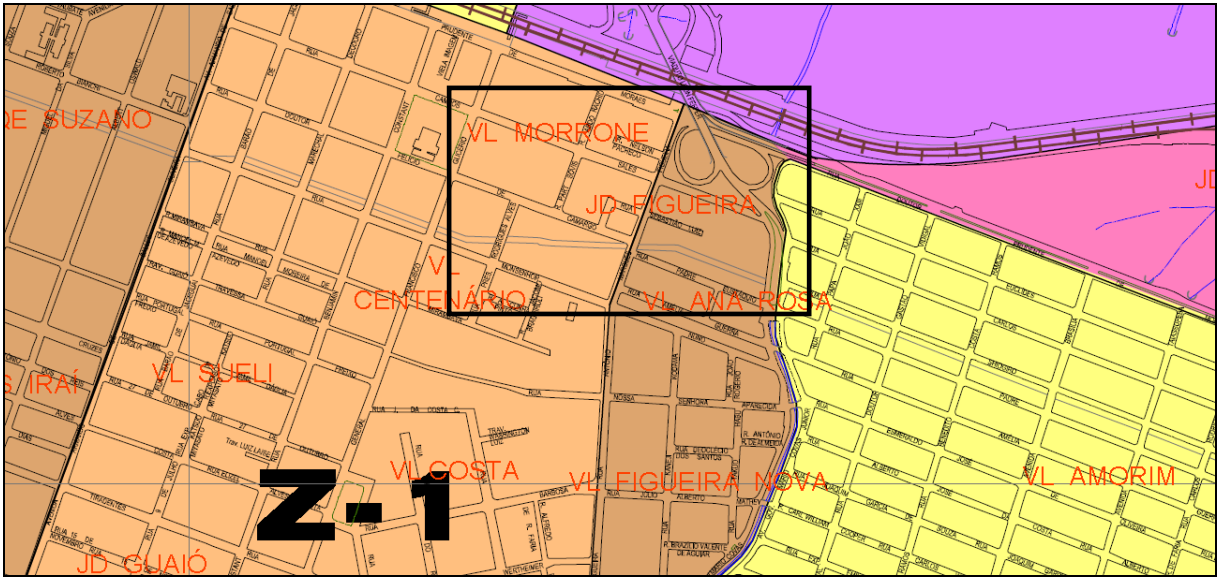


Figura 4: Zonas de Uso e Ocupação do Solo – “Z-1” com aproximação maior sobre a região onde está locada a edificação MEDCARE SERVIÇOS MÉDICOS

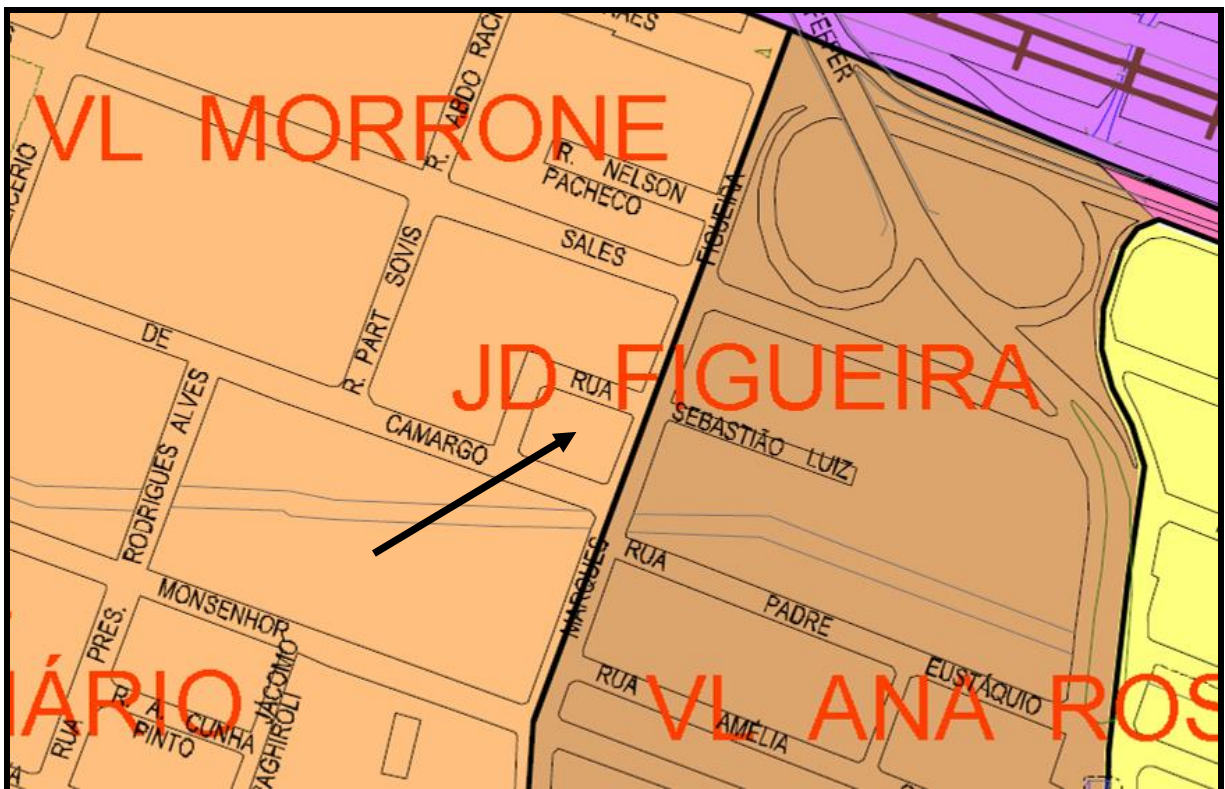


Figura 5: Imagem aproximada, destacando (indicação da seta) local exato onde está locada a edificação MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS – ZONA “Z-1” e Classificação “E” instalações destinadas à saúde

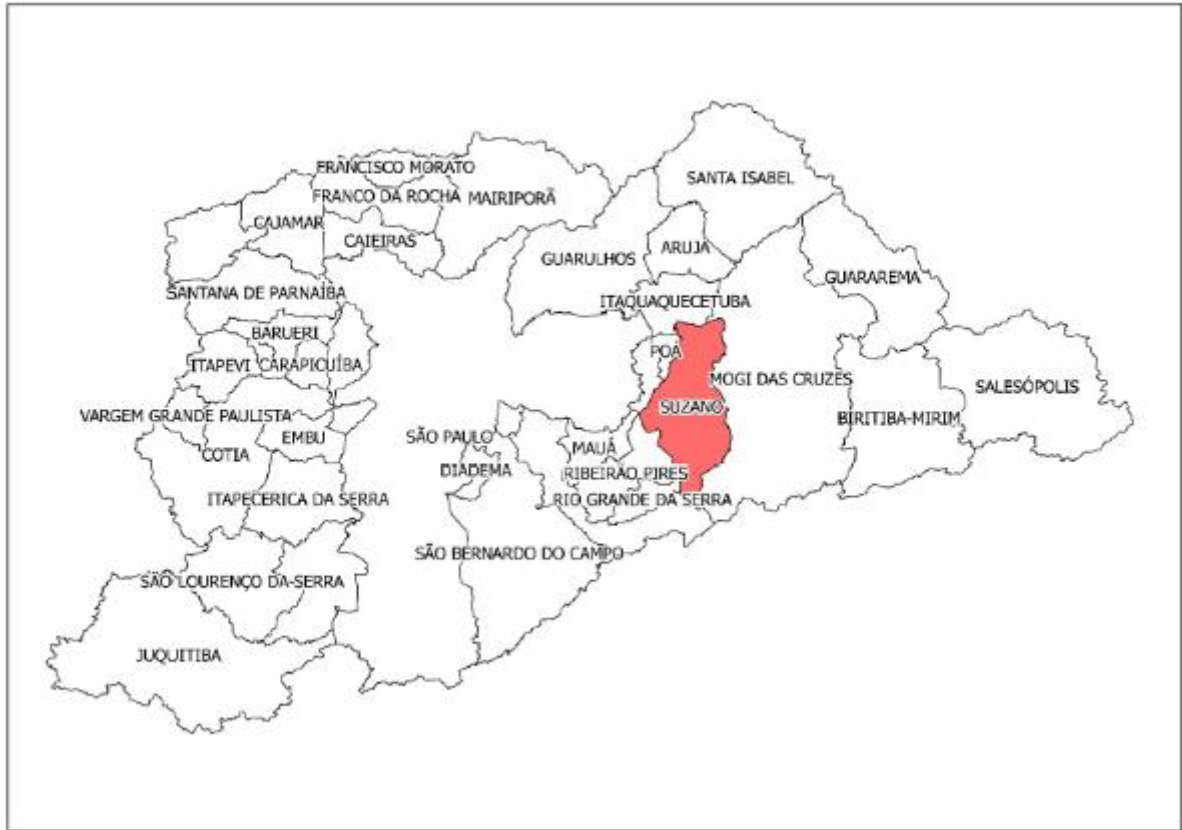
LOCALIZAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Figura 8: Localização de Suzano no mapa de São Paulo

3. QUADRO DE ÁREAS

Tabela 1: Quadro de Áreas

Tabela: Quadro de Áreas	
Área total do terreno (m ²)	1.715,48
Área averbada (m ²)	1.703,70
Área regularizada	4.764,46
Área a regularizar	180,09
Área total construída (m ²)	4.944,55
T.O. (%)	0,99
C.A. (%)	2,88
<i>T.O.: Taxa de Ocupação</i>	
<i>C.A.: Coeficiente de Aproveitamento</i>	

4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Destacam-se as condições de trânsito, volume de veículos e transeuntes nas proximidades da edificação, que se originam das necessidades da população para deslocamento e acesso ao novo Hospital MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS, que disponibilizará pronto atendimento. No entanto, é importante ressaltar a abrangência ainda maior sobre impactos positivos à população do município de Suzano e cidades próximas, por se tratar de uma edificação projetada para o atendimento à saúde, que apresenta especialidades e atendimento emergencial.

Ressaltamos a importância do empreendimento para o atendimento à saúde da população, criando melhores e mais opções, gerando impactos positivos, com a definição de 90 leitos ativos para internação na nova unidade de saúde MEDCARE SUZANO, que somados aos 187 leitos ativos já existentes e disponíveis a população da cidade de Suzano – conforme levantamento IBGE – (“<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/suzano/pesquisa/32/28163>”) – a região e a população usufruirá de aproximados 277 leitos ativos.

O entorno do empreendimento é predominantemente preenchido por áreas comerciais e negócios fixos de prestação de serviços.

Abastecimento de água potável, tanto quanto a coleta de esgotamento sanitário é realizada por concessionária local, através de rede hidráulica pública.



Figura 9: Área de influência direta (500 m) Estabelecimentos Comerciais, Colégios, Restaurantes, Órgãos Públicos e Estação de Trem Suzano – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)



Figura 10: Panorama de Unidades para Saúde na Região Central de Suzano, área de influência indireta (1000 m) – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)



Figura 11: Panorama no entorno do empreendimento, área de influência direta (500 m) – em destaque localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)



Figura 12: Bairros no entorno do empreendimento, área de influência indireta (1000 m) – em destaque ao centro, localização do HOSPITAL MEDCARE (fonte: Google Earth)

5. ANÁLISES DOS IMPACTOS DE VIZINHANÇA E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

O projeto prevê a utilização de água de reuso, através da captação de águas pluviais que serão coletadas por sistemas projetados na cobertura/telhado da edificação, destinadas somente às bacias sanitárias e torneiras de jardim – minimizando os impactos ao sistema de abastecimento disponibilizado pela concessionária local;

Sinalização viária indicando clareza sobre informações de entrada, saída e fluxo de pedestres – no entanto, o aumento no fluxo de veículos, deve gerar impactos negativos no entorno do empreendimento, tanto para riscos de acidentes, maior densidade de veículos, quanto a potencialização aos níveis de poluição.

Implantação de regras e rotinas que respeitem horários de sons e ruídos para o local, apensar destes ruídos serem consequências inevitáveis com aumento no fluxo de pessoas e meios de locomoção – gerando impactos negativos moderados à região;

Devido o a abrangência do empreendimento, é natural o aumento de fluxo de veículos em seu entorno, devido aos clientes e profissionais do hospital, além de cargas e descargas a serem promovidas em horários estratégicos, bem como devido ao crescimento comercial que normalmente este tipo investimento proporciona, aumentando assim, a geração de gases poluentes emitidos por veículos, que são de baixa intensidade, no entanto, colaboram ao índice de poluentes projetados na atmosfera.

Salienta-se que a administração do empreendimento fechou convênios com estacionamentos próximos, a fim de proporcionar conforto e melhor fluxo de veículos que será projetado.

Abastecimento de água potável e energia elétrica, através das concessionárias – deverá admitir impactos moderados, pois os sistemas hídricos e de abastecimento de energia elétrica serão afetados, devendo haver comunicação aos órgãos competentes para: demanda, fluxo e distribuição ao estabelecimento

hospitalar em questão, tanto quanto, análises de demanda de ponta e fora de ponta para fornecimento de energia elétrica, sem que haja falhas no fornecimento de ambos os recursos, evitando riscos aos pacientes;

Fluxo e abastecimento de utilidades e suprimentos hospitalares, acarretará impactos moderados – profissionais especializados e empresas competentes deverão ser contratadas – gerando cenário de menor criticidade, no entanto haverá impacto negativo. Para tal destina-se espaço interno para carga e descarga de equipamentos e suprimentos hospitalares, dentre outros.

Será elaborado e executado PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – proporcionando padrões de qualidade para fluxo de veículos, pessoas e os resíduos – gerando impactos moderados;

6. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DE VIZINHANÇA

Tabela 2: Análise sobre Impacto de Vizinhaça

Compartimento Ambiental	Tipo de Impacto	Grau de Relevância	Resultado
Meio Socioeconômico	Aumento de atividades econômicas	Alto	Positivo
Meio Socioeconômico	Geração de oportunidades de empregos diretos e indiretos	Moderada	Positivo
Meio Socioeconômico	Geração e melhorias sobre ofertas comerciais no entorno	Alto	Positivo
Meio Socioeconômico	Aumento do risco de acidentes nas vias no entorno	Baixa	Negativo
Meio Socioeconômico	Aumento do fluxo de veículos no entorno e região	Moderada	Negativo
Meio Socioeconômico	Aumento de veículos estacionados no entorno do empreendimento	Moderado	Negativo
Meio Socioeconômico	Geração de resíduos sólidos	Moderado	Negativo
Meio Socioeconômico	Geração de Ruídos	Moderado	Negativo
Meio Socioeconômico	Aumento no consumo de água, esgotamento sanitário, energia elétrica e coleta de lixo	Moderado	Negativo

6.1. Adensamento Populacional, Equipamentos Urbanos e Comunitários

LEI COMPLEMENTAR Nº 312 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017

Institui o Plano Diretor do Município de Suzano, e dá outras providências.

Do Macrozoneamento:

III – definir parâmetros e índices técnicos e urbanísticos necessários à aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos na Lei Federal nº 10.257/01 que visem equilibrar o adensamento populacional com a capacidade da infraestrutura urbana;

Lei Federal nº 10.257/01 – “Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental”

Para o empreendimento em questão MEDCARE SUZANO – em relação ao adensamento populacional, equipamentos urbanos e comunitários, como: Linhas de Ônibus, Shoppings, Hospitais, Centros de Saúde, Escolas, voltados à Educação, Cultura, Saúde e Lazer os impactos podem ser considerados sob níveis de relevância média, por se tratar de uma edificação já existente, o funcionamento do empreendimento e as atividades prestadas a população compreendem em grande parte sob impactos positivos para meios sócio econômicos e de atendimento médico, hospitalar à população, no entanto há impactos negativos sobre a intensificação de trânsito de veículos e adensamento populacional, criando, portanto, observações sob aspectos de mobilidade urbana e ambientais, que deverão ser tratados, a fim de mitigar os impactos.

Ações como: fixação de placas de sinalização e orientações nos acessos e setores do empreendimento e atendimento à população, proporcionando melhor direcionamento aos motoristas e pedestres que transitam no entorno, inclusive aos que buscam atendimento no hospital.

A expectativa de fluxo de pacientes/dia ao empreendimento é de 250/pessoas/dia. É relevante identificar a unidade hospitalar deverá dispor de aproximadamente 200 empregos diretos, além de aproximados 70 empregos à terceiros.

Atualmente não há representatividade significativa sobre restrições ao sistema de fluxo de veículos no entorno do empreendimento, que seja decorrente do empreendimento em questão.

Para tal há ações colaborativas para gerar melhor fluxo possível de veículos e pessoas aos acessos do hospital, como a aquisição de imóveis no entorno da unidade hospitalar MEDCARE, afim de gerar pelo menos dez (10) vagas para veículos de passeio que atenderão profissionais de saúde dentre outros envolvidos nas atividades hospitalares.

É firmada parceria através de contratos com estacionamentos no entorno da unidade hospitalar, proporcionando desafogar o fluxo de veículos nas proximidades e ruas tangenciais a edificação hospitalar, inclusive possibilitar a todos os profissionais e pacientes melhores condições de acesso ao hospital.

Ressaltamos a existência de quinze (15) vagas internas para veículos de passeio, inclusive ponto de carga e descarga. Há ponto de recuo na calçada para fins de proporcionar local de espera de aproximados 15 minutos, sugerindo segurança e praticidade aos motoristas de carga e descarga, por curto período.

7. CARACTERIZAÇÃO DA VIZINHANÇA

7.1. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Sob área de influência significativa (1000m) a região em torno do estabelecimento é formada por edificações comerciais, galpões de revenda de automóveis, lanchonetes, restaurantes, supermercado de grande porte, estacionamentos, clínicas médicas, complexos educacionais, estação de trem, igrejas e padarias, além de residências com prestação de serviços e residências familiares. No entorno do empreendimento MEDCARE a região apresenta aspectos precários, muros e edificações pichadas, terrenos e espaços bloqueados com tapumes.

De maneira informal foi possível identificar através de contato com vizinhos próximos ao empreendimento, expectativa positiva em relação ao novo hospital que será implantado no local, expectativa sobre melhorias na região, estímulo ao comércio, melhorias e investimentos públicos sobre condições estéticas da região, demonstração de satisfação sobre a inauguração deste empreendimento. Conforme o IBGE, atualmente existem 187 leitos hospitalares ativos, no município de Suzano, com a inauguração deste empreendimento, esse número passará para 277, que acima de tudo trará maior conforto e segurança, quando o cidadão suzanense necessitar de apoio médico e referências na saúde, beneficiando toda comunidade, região, município e cidades no entorno.

7.1.1. Meio Socioeconômico

Suzano é uma das principais cidades do Alto Tietê. Com economia diversificada e uma política de estímulo e incentivo ao desenvolvimento econômico, temos obtidos ótimos resultados ao aumento de nosso PIB, considerado um dos maiores da nossa região, melhorando qualidade de vida de sua população com respeito ao meio ambiente.

Possui localização privilegiada próxima as principais rodovias do Estado, Aeroportos de Guarulhos, Campinas e Congonhas, ao Terminal de Santos e a cidade de São Paulo. No setor de educação, podemos destacar o ensino municipal fundamental, faculdades, SENAI, SEBRAE e escolas profissionalizantes que propiciam excelente formação profissional e qualifica a mão de obra para o setor produtivo.

Sob quesito mão de obra, em 2018 Suzano foi a primeira cidade em geração de emprego e renda, e em 2019 as perspectivas são ainda melhores. Com excelente relação em todos os setores produtivos, inclusive com os empreendedores da cidade e de programas de desenvolvimento, em especial as entidades de classe como CIESP, Associação Comercial, Sindicato do Comercio Varejista, OAB, InvestSP, DesenvolveSP, entre outros.

Dados Gerais do Município

- Área da unidade territorial (IBGE, 2018)– 206,236 km²
- População estimada (IBGE, 2019) – 697.637 habitantes
- Densidade demográfica estimada (IBGE, 2010) – 1.272,93 hab./km²
- PIB – 10,328 bilhões (IBGE, 2015)
- PIB Per Capita (IBGE, 2016) – R\$ 32.871,69
- 73% do território é inserido na área de proteção aos Mananciais e 7% na área de proteção ambiental da várzea do Rio Tietê.

7.1.2. Condição Urbana

Próxima à capital de São Paulo, Suzano é uma cidade de fácil acesso por meio de trens, ônibus e automóveis. Suzano fica apenas a 30 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos, pertence a Região do Alto Tietê e faz divisa com o ABC Paulista.

Pode-se observar que há investimentos e expansão sobre edificações, ruas e sistemas de transporte na região do empreendimento. As ruas, avenidas, passeios e acessos, apesar de não serem em sua totalidade, apresentam obras e reformas de melhorias, no entanto é significativa a disposição da estação de trem Suzano que está a aproximadamente 500 metros da edificação Hospital MEDCARE.

Sob um raio de aproximadamente 1000 metros do empreendimento em questão, existem escolas, universidades, estabelecimentos comerciais, bancos, estabelecimentos de ordem pública, praças e áreas de lazer, dentre outros. Por se tratar de uma área central da cidade de Suzano, as características são de maior densidade sob aspectos de equipamentos públicos disponíveis e recursos à população local e flutuante.

Ocupação populacional considera-se de alta densidade, tendo em vista a população territorial do município



Figura 13: HOSPITAL MEDCARE – Vista da edificação hospitalar para estação de Trem Suzano



Figura 14: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Rua Feliciano de Camargo – Estabelecimentos comerciais, inclusive Estacionamentos parceiro



Figura 15: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Av. Antônio Marques Figueira – Estabelecimentos comerciais



Figura 16: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Sebastião Luiz – sentido único



Figura 17: HOSPITAL MEDCARE – Vista para Avenida Governador Mario Covas

7.2. Valorização ou Depreciação Imobiliária

Sob aspectos econômicos a edificação hospitalar trará valorização aos imóveis da região, inclusive deverá agregar melhorias sobre o fluxo comercial da região.



Figura 18: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Felício de Camargo – acesso à Av. Antônio Marques Figueira – Mogi das Cruzes e também bairro Índio Tibiriçá

7.3. Geração de Tráfego e Demanda por Transporte Público

Rua Felício de Camargo, conta com o trânsito de aproximadamente (7) sete linhas diferentes de ônibus para transporte público, já na Avenida Antônio Marques Figueira o trânsito é de aproximadamente (10) dez linhas de ônibus disponíveis à população, atualmente.

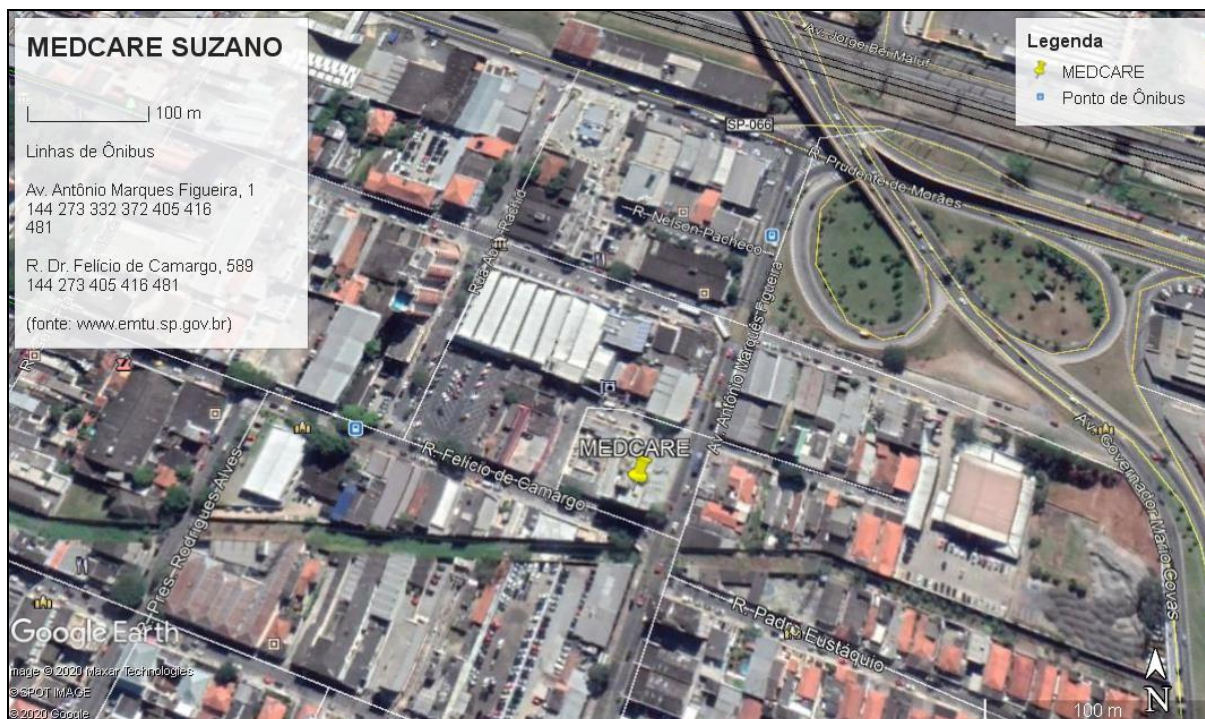


Figura 19: Panorama de pontos de ônibus e principais linhas – transporte público – sob raio de 100 m em relação ao empreendimento MEDCARE SUZANO (fonte: Google Earth)

A Estação Suzano é uma estação ferroviária pertencente à Linha 11 – Coral da CPTM localizada na Região central do município de Suzano – que anda paralelamente entre a Rodovia João Afonso de Souza Castellano e Rua Marechal Pinheiro Fróes.

O sistema de transporte público da região atende nova demanda prevista com as atividades sugeridas no empreendimento em questão, causando baixo impacto sobre recursos de transporte público, disponíveis sob as categorias de transportes rodoviários e metroviários.

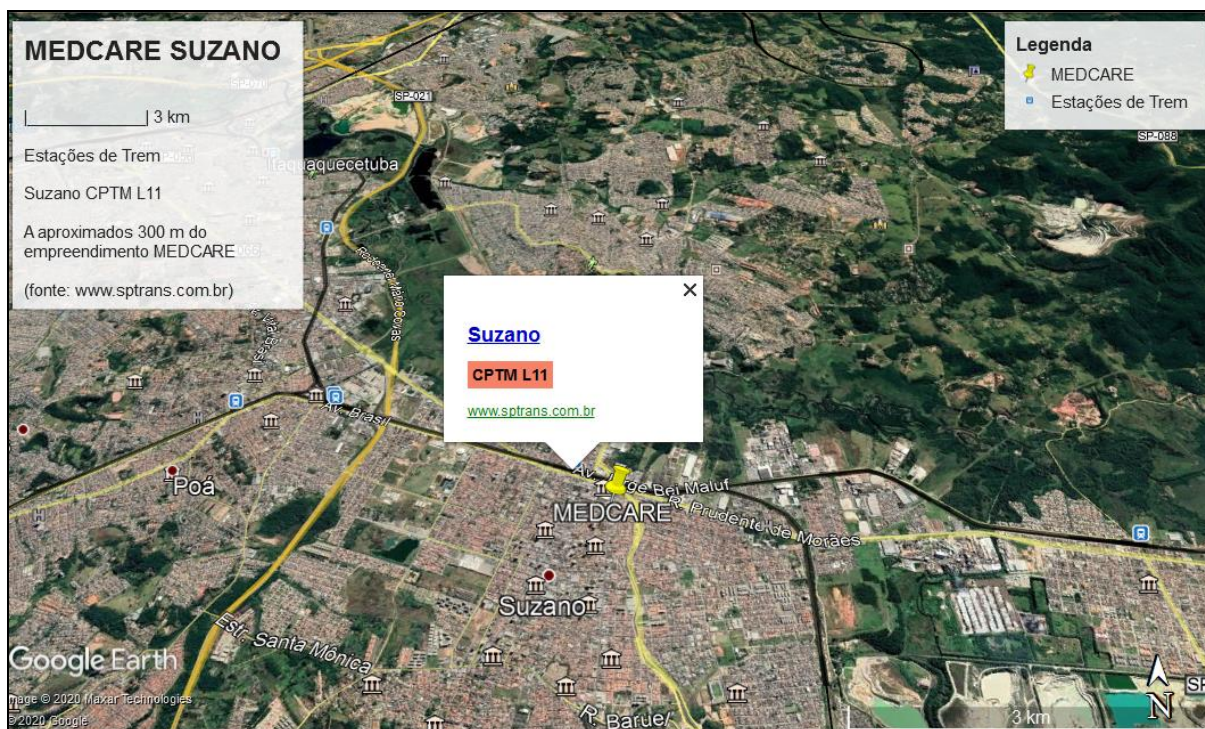


Figura 20: Panorama da Cidade de Suzano – com a indicação das estações de Trem da CPTM que atendem a cidade – onde a Estação Suzano está a aproximados 300 m do empreendimento MEDCARE SUZANO (fonte: Google Earth)

A rua Felício de Camargo, representa importante fluxo de veículos e possibilidades de acessos à diferentes partes da cidade, por se tratar de uma região centralizada geograficamente à cidade.

Nesta mesma rua Sebastião Luiz, haverá entrada e saída de veículos de apoio à unidade hospitalar – trânsito de ambulâncias, dentre outros veículos de atenção a suprimentos e coletas – criando, portanto, impacto expressivo nestes acessos, no entanto serão criadas vagas para veículos no entorno a fim de desafogar e ampliar a visão de profissionais motoristas de ambulâncias.

O fluxo de veículos relacionados aos serviços de coleta de Roupas Sujas, Lixo e Descarte Infectante, Suprimentos Médicos Hospitalares, Alimentos, são previstos diariamente com pelo menos um acesso ao empreendimento hospitalar, gerando impacto negativo moderado, para o entorno do estabelecimento, para tal haverá local interno específico para carga e descarga.

Fluxo de veículos de abastecimento de utilidades, como: gás GLP, óleo para grupo moto gerador e gases medicinais – serão programados e de menor frequências – gerando baixo impacto negativo para o entorno do estabelecimento.

A expectativa de fluxo de pacientes/dia ao empreendimento é de 250/pessoas/dia. É relevante identificar a unidade hospitalar deverá dispor de aproximadamente 200 empregos diretos, além de aproximados 70 empregos à terceiros.

É firmada parceria através de convênios com estacionamentos no entorno da unidade hospitalar, proporcionando desafogar o fluxo de veículos nas proximidades e ruas tangenciais a edificação hospitalar, inclusive possibilitar à todos os profissionais e pacientes melhores condições de acesso ao hospital.

Ressaltamos a existência de quinze (15) vagas internas para veículos de passeio, inclusive ponto de carga e descarga. Há ponto de recuo na calçada para fins de proporcionar local de espera de aproximados 15 minutos, sugerindo segurança e praticidade aos motoristas de carga e descarga, por curto período.

A expectativa de fluxo de veículos é de aproximadamente 90 / veículos / dia aos estacionamentos da unidade hospitalar e seus conveniados. No entanto este fluxo de veículos, inclusive fluxo de serviços através do espaço de carga e descarga, em decorrência da ótima infraestrutura existente, não exigem maiores interferências nem do empreendedor, nem do departamento de engenharia de tráfego deste município – causando assim impacto moderado ao sistema de tráfego.

7.4. Ventilação e Iluminação

Por se tratar de uma edificação existente, o empreendimento não causará maiores impactos na paisagem urbana natural e construída, já que a área de ampliação é ainda mais baixa que o prédio atual, pelo contrário, seu retrofit proporcionará aspectos positivos sem gerar interferências de iluminação ou ventilação.

7.5. Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural

O empreendimento trará impactos positivos à paisagem urbana, dadas as condições de que a edificação já existente no local está sendo reformada, gerando melhor aspecto visual, criando melhorias e valorizando a região no entorno da edificação.

7.6. Geração de Empregos e Tributos

Hospital MEDCARE, como empreendimento hospitalar ao qual terá seu funcionamento ininterrupto 24h – deverá gerar conforme planejamento, aproximadamente 200 empregos diretos, além de aproximados 70 empregos à terceiros – criando melhorias expressivas sobre atividades econômicas na região dadas as circunstâncias que envolvem, fornecedores de serviços e suprimentos de diversas áreas, técnicas e comerciais. Promovendo de forma ampla o desenvolvimento econômico na região e cidade de Suzano.

Os sistemas de tributações serão significativamente alavancados, devido as intensas atividades provenientes do funcionamento do empreendimento hospitalar.

7.7. Saúde da População

As atividades relacionadas ao empreendimento, promovem impactos negativos a saúde da população sob aspectos de poluição e ruídos, situação é relevante para população no entorno do estabelecimento. Poluição, movimentação de veículos, transeuntes, vibrações e ruídos emitidos pelas atividades, são considerados impactos negativos à saúde da população, no entanto ações mitigadoras serão tomadas pelo empreendimento, a fim de melhorar as condições.

Quanto ao ruído, serão obedecidas as normas e resoluções no interesse da saúde, no tocante à emissão de ruídos, com destaque a Resolução CONAMA nº 01 (08/03/90) e Norma NBR/ABNT 10151 – Avaliação de Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade.

7.8. Nível de Ruídos

Atualmente todas as atividades relacionadas a obras de melhorias, apresentam potencial de geração de ruídos e vibrações. Ainda assim após o término das obras do Hospital MEDCARE, com seu funcionamento 24h – apresentará potencial à geração de ruídos e vibrações – dadas circunstâncias pertinentes ao tipo de estabelecimento, que implicará para o atendimento da população sob âmbito médico hospitalar – considerando fluxo de veículos de resgate e respectivos alarmes sonoros e visuais. A expectativa de fluxo de veículos é de aproximadamente 85 / veículos / dia / ao estacionamento da unidade hospitalar.

Para Grupo Moto Gerador – em sala adequadamente construída e atendendo normas vigentes quanto a isolamento acústico, levando níveis de ruídos e vibrações à níveis permitidos e não prejudiciais.

Esses níveis de ruídos gerados tanto na obra, quanto no início do funcionamento da unidade hospitalar geram impactos negativos.

7.9. Geração de Poeira, Particulado, Lançamento de Fragmentos e Qualidade do Ar

Atualmente a edificação gera partículas, poeiras e lançamento de fragmentos no ar, devido ao andamento das atividades relacionadas as obras de adequação, porém, em níveis que não são nocivos à saúde e sem causar maior incômodo à vizinhança.

Para o equipamento: Grupo Moto Gerador - sempre que acionado lançará gás carbônico na atmosfera, por se tratar de motor normalmente movido a diesel – que ativará somente em momentos de ausência de energia por falta da concessionária local – para este, dentre outras segue-se diretrizes conforme ABNT NBR 5410. Deve-se ressaltar, que este equipamento não causará danos expressivos ao meio ambiente – considera-se impacto moderado.

7.10. Vegetação e Arborização Urbana

O empreendimento em questão não acarretará em danos a vegetação e arborização em seu entorno.

7.11. Capacidade de Suporte da Infraestrutura Urbana Instalada

Edificação já existente, onde estão sendo executadas obras de reformas e adaptações, com propósito de criar um estabelecimento voltado ao atendimento da população para saúde, por se tratar de uma região urbanizada e de fácil acesso, os suportes e infraestrutura atendem, apesar dos impactos, sejam estes, negativos e positivos, sob aspectos amplos admite-se que o empreendimento acabará gerando melhorias à região, sob diversos aspectos.

Não haverá abastecimento de gás natural através de concessionária, devendo ser através de cilindros do tipo GLP – Gás Liquefeito de Petróleo – contidos em abrigos apropriados e de acordo com normas regulamentadoras vigentes, inclusive os cilindros adequados a normas regulamentadoras, dentre elas a NBR 13794 que estabelece requisitos mínimos para fabricação e recebimento dos registros destinados aos recipientes transportáveis de aço para 45 kg e 90 kg de gás GLP.

Fornecimento de energia elétrica através da concessionária local, disponibilização de combustível óleo para grupo moto geradores.

Disponibilização de água potável através da concessionária local, inclusive coleta de resíduos sanitários.

O empreendimento contará com sistema de coleta de águas pluviais, que serão reservadas em tanque de concreto de aproximados 5m³ na parte superior / cobertura da edificação, toda água pluvial coletada será utilizada única e exclusivamente para uso em bacias sanitárias e torneiras de jardim.

Empreendimento comportará projeto de execução voltado ao sistema de combate a incêndio eficaz com equipamentos novos e modernos – inclusive disponibilização de hidrante no passeio público.

Corpo de bombeiros mais próximo está locado na Rua Regina Cabalau Mendonça, 364 – Jd Japão – a aproximados 2,8 km / 8 minutos do empreendimento em questão HOSPITAL MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS.

7.12. Geração e Destinação de Resíduos Sólidos

Os resíduos contaminados, comuns e químicos serão armazenados em ambiente específico definido como central de resíduos, este setor será adequado de acordo com normas vigentes e RDC 50 – com torneira para higienização do local, área para lavagem e armazenamento de carrinhos de transporte do lixo, sistema hidráulico com caixas sifonadas e ralos escamoteáveis. Estes resíduos / lixo contará com coletas, remoção e destinação diária através de veículos e empresas devidamente credenciadas.

7.13. Geração de Emprego e Renda

As atividades neste novo empreendimento deverão colaborar de maneira expressiva para geração de renda e novos negócios em torno da edificação e de forma mais abrangente e direta através dos serviços prestados na área médica clínica e laboratorial, sub sequencialmente através de fornecedores e terceiros envolvidos direta e indiretamente aos trabalhos prestados à comunidade local e região.

7.14. Periculosidade e Insalubridade

7.14.1. Periculosidade NR 16 – MTB Portaria 3.214/78

Atividade de atendimento hospitalar – Grau de Risco 3 – sob análise técnica para dimensionamento de acordo com normas regulamentadoras para SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – estabelecimento que possua entre 50 a 100 funcionários com GR 3 – não tem como obrigatoriedade dispor de profissional engenheiro ou técnico de segurança do trabalho de maneira integral no local.

No processo de elaboração e implementação do PPRA e do PCMSO devem ser consideradas as atividades desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do estabelecimento ou comissão equivalente.

7.14.2. Insalubridade – NR 15 – Atividades Insalubres

Item 15.2 – O exercício de trabalho em condições de insalubridade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a:

40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;

20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;

10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo;

Insalubridade de grau médio

Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagante, em:

- Hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);

7.15. Resíduos Líquidos

É projetado fluxo de resíduos líquidos, através da coleta e afastamento de efluentes diferenciados que necessitem de tratamento especial, como por exemplo sala de gesso, através do processo de decantação/flotação.

Dados técnicos deverão ser apresentados após a implantação da unidade hospitalar e seus respectivos equipamentos, proporcionando, portanto, estudos e apresentação dos níveis de geração de resíduos líquidos, volume e caracterização dos mesmos, plano de gerenciamento, inclusive formas e locais de descartes.

7.16. Vibração

Aumento no fluxo de veículos de resgate, inclusive veículos de carga e descarga de suprimentos hospitalares, alimentos, roupa suja e limpa, resíduos sólidos – representarão de forma moderada alterações negativas sobre vibrações na região. Deve-se considerar que há no local Rua Sebastião Luiz, ponto de carga e descarga de mercadorias para Supermercado Shibata – onde transitam veículos de grande porte, projetando condições relevantes sobre impactos à vizinhança.

Tabela 3: Fluxo principal de veículos – panorama

Fluxo de Veículos	Frequência	Relevância
Coleta Roupa Suja	1x/dia	Moderada
Coleta de Lixo Comum	1x/dia	Moderada
Coleta de Lixo Infectante	1x/dia	Moderada
Suplementos Médicos	1x/dia	Moderada
Equipamentos	sazonal	Moderada
Roupa Limpa - Hotelaria	1x/dia	Moderada
Alimentos / SND	1x/dia	Moderada
Ambulâncias	variável	Alta
Veículos de Passeio	variável	Alta



Figura 21: HOSPITAL MEDCARE – Vista da Rua Sebastião Luiz – Situação atual da Edificação



Figura 22: HOSPITAL MEDCARE – Acesso principal de ambulâncias – através da Rua Sebastião Luiz

8. SÍNTESE DOS IMPACTOS NA VIZINHANÇA

Tabela 4: Síntese dos Impactos na Vizinhança

ANÁLISE				
MEIO	TIPO de IMPACTO	RESULTADO	RELEVÂNCIA	AÇÕES
Meio Socioeconômico	Aumento de Atividades Econômicas	Positivo	Alta	
Meio Socioeconômico	Oportunidades de Empregos diretos e indiretos	Positivo	Moderada	
Meio Socioeconômico	Melhorias sobre ofertas comerciais no entorno	Positivo	Moderada	
Meio Socioeconômico	Oferta de serviços de saúde	Positivo	Alta	
Meio Socioeconômico	Estímulo para atividades sociais	Positivo	Moderada	
Meio Socioeconômico	Aumento do risco de acidentes nas vias no entorno	Negativo	Baixa	Revisões Sinalização de trânsito
Meio Socioeconômico	Aumento do fluxo de veículos no entorno e região	Negativo	Moderada	Revisões Sinalização de trânsito
Meio Socioeconômico	Aumento de veículos estacionados no entorno do empreendimento	Negativo	Moderada	Aquisição de Imóveis no entorno proporcionando mais 10 vagas p/veículos; inclusive parcerias com estacionamentos próximos
Meio Socioeconômico	Geração de resíduos sólidos	Negativo	Moderada	Coletas programadas
Meio Socioeconômico	Geração de Ruídos	Negativo	Moderada	Sob análises
Meio Socioeconômico	Aumento no consumo de água, esgotamento sanitário, energia elétrica e coleta de lixo	Negativo	Moderada	Análises juntos as concessionárias

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises e estudos relacionados aos Impactos de Vizinhança e que envolvem questões de Avaliação Ambiental, levando em consideração as atividades que deverão ser desenvolvidas através dos trabalhos e serviços que serão disponibilizados pelo empreendimento sugerido, apresentam coerência com as diretrizes legais do município conforme leis e decretos estabelecidos pelos poderes legislativo e executivo. O empreendimento não apresenta demanda sobre alterações da infraestrutura local, sugere ausência sobre impactos significativos para vizinhança e entorno da região.

Através de análises descritas no presente documento de EIV, procuramos representar de forma transparente e objetiva a ausência de impactos negativos consideráveis, a partir dos trabalhos de modernização já executados, observando a importância do empreendimento para atividades e serviços voltados ao atendimento na área da saúde para população suzanense, sejam estes sociais, econômicos, ambientais e até mesmo sobre aspectos de paisagem do local e proximidades.

Considerando-se, portanto, todas as variáveis expostas neste documento de EIV que serão inerentes ao projeto e seu funcionamento, que implica à EAS – Estabelecimentos Assistências a Saúde – devidamente consideradas e significativamente relevantes para cada qual na sua ordem, conclui-se baixa criticidade sobre impactos negativos, portanto, o impacto positivo e expectativa da população sobre os benefícios do empreendimento sobrepõem características adversas.

Todas exigências, normas, diretrizes e regulamentos legais estabelecidos pelo regimento municipal, dentre outros, inclusive federais, seguem prioritariamente atendidos sob olhar técnico e com imensa seriedade, por parte do empreendedor, sob aspectos sociais e legais, dada a importância.

Pelo exposto, consideramos os impactos e as devidas medidas mitigadoras descritas neste documento EIV, que o empreendimento poderá funcionar sem que haja prejuízos significativos à vizinhança e sua qualidade de vida.

10. METODOLOGIA

Os trabalhos e análises técnicas desenvolvidas, levantamento de dados em campo, fontes de pesquisa e dados coletados no site da Prefeitura Municipal de Suzano, foram relevantes para o desenvolvimento.

Com olhar técnico voltado para o bem-estar da população, incorporando questões de saúde, educação, transporte, com base em Normas e Regulamentações técnicas vigentes.

Vistorias e reuniões com partes interessadas e equipes de trabalho local, colaboraram significativamente com os estudos e análises contidas neste documento.

A expectativa sobre o trabalho em torno das adequações e melhorias para o bom funcionamento da unidade hospitalar e prestação dos serviços – reforçam condições positivas por parte da população através de contatos estabelecidos no local, através de conversa informal.

Empreendedor: **MEDCARE SUZANO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA**

Dr.: Marcelo Carlos Godofredo

Responsável Técnico: **Eng.: Samuel de Oliveira Motta**

CREA: 5062784057

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – Normas Regulamentadoras.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 50 – Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde – de 21 de fevereiro de 2002 – Brasília – DF

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - <https://www.al.sp.gov.br>

CETESB – <https://cetesb.sp.gov.br/>

ETMC – Equipe Técnica de Mogi das Cruzes –
<http://www.fundacaofia.com.br/gdusm/>

GÓES, RONALD – Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1ª Edição 2004.

IBGE – <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/suzano/panorama>

KARMAN, JARBAS N. M. – Manutenção Hospitalar Preditiva. São Paulo: Editora Pini Ltda. 1ª Edição Novembro/1994.

POLITO, GIULLIANO – Gerenciamento de Obras – Boas Práticas para a Melhoria da Qualidade e da Produtividade. São Paulo: Editora Pini, 2015.

PMBOK Guia – *Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)* – Project Management Institute, Inc. (PMI) – melhores práticas ao planejamento e gerenciamento de projetos – 5ª Edição – EUA

Prefeitura de SUZANO: <http://www.suzano.sp.gov.br/web/planejamento-urbano-e-habitacao/eiv-riv/>

Prefeitura de SUZANO: <http://www.suzano.sp.gov.br/web/planejamento-urbano-e-habitacao/legislacao/>

SOMASUS – Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde – <<http://aplicacao.saude.gov.br/somasus/acessoConsulta!consulta.action>>